



Governo dos Açores

QUARTETO LACERDA

25 OUTUBRO

21H30 **Auditório do Museu
dos Baleeiros/ PICO**



TEMPORADA
ART/2019
ISTICA



cultura
governo dos açores

QUARTETO LACERDA

Auditório do Museu dos Baleiros

TEMPORADA
ART/2019
ÍSTICA



Sinopse

O Quarteto Lacerda volta aos Açores para homenagear o grande compositor açoriano Francisco de Lacerda, que celebra este ano o 150.º aniversário do seu nascimento. Serão interpretadas as suas 8 *Lições em Trio*, que representam um solfejo instrumental, pequenas miniaturas cheias de charme, que revelam uma mão sofisticada. Em 2019, celebram-se também os 210 anos da vida de Joseph Haydn, o denominado pai do quarteto de cordas, razão pela qual será interpretado o último quarteto completo que Haydn compôs, *Op. 77 n.º 2 em Fá maior*. A segunda parte do concerto será preenchida pelo quarteto *Op. 10* de Debussy, compositor cuja amizade com Francisco de Lacerda viria a influenciar este último, durante a época em que seguia uma carreira como maestro conceituado em França.



Programa

Francisco de Lacerda (São Jorge, 1869 – Lisboa, 1934)

Lições em Trio (ca. 1917)

Dó maior. Moderato, ma energico

Fá maior. Lento

Lá menor. Andante mosso

Sol maior. Andante

Mi menor. Assai moderato

Ré maior. Andante mesto e calmo

Sol maior. Allegretto

Ré menor. Allegro (in modo popolare)

Joseph Haydn (Rohrau, 1732 – Viena, 1809)

Quarteto Op. 77 n.º 2 em Fá maior (1799)

Allegro moderato

Menuetto-Presto

Andante

Finale-Vivace

INTERVALO

Claude Debussy (Saint-Germain-en-Laye, 1862 – Paris, 1918)

Quarteto Op. 10 em Sol menor (1893)

Animé et très décidé

Assez vif et bien rythmé

Andantino, doucement expressif

Très modéré-très mouvementé et avec passion

Alexandre Stewart/

Primeiro violino

Regina Aires/

Segundo violino

Paul Wakabayashi/

Viola

Luís André Ferreira/

Violoncelo

O Quarteto Lacerda foi fundado em 1990 e é um dos mais importantes quartetos de Portugal. Além de repertório clássico, com especial ênfase em Haydn, Mozart e Beethoven, o Quarteto Lacerda dedica muita atenção às obras-primas injustamente negligenciadas do repertório português. O seu primeiro CD inclui o *Quarteto de Cordas em sol maior* de Viana da Mota (1895, a primeira gravação mundial), o *Quarteto de Cordas* de Freitas Branco (1911, primeira gravação por um quarteto português) e as *Miniaturas para Trio de Cordas* de Francisco de Lacerda (1917, também uma primeira gravação mundial). Um segundo CD, intitulado *Maelstrom*, de obras do compositor português João Paulo Oliveira, internacionalmente reconhecido, inclui *Labirinto* (2001), para quarteto de cordas e fita magnética. O quarteto estreou obras de Moritz Eggert, Alan Ridout, Arnold Trowel, Frederico de Freitas, Eugénio Rodrigues, Eurico Carrapatoso e Alexandre Delgado. Tem tocado em muitos dos mais importantes festivais e locais de concerto em Portugal, bem como em Espanha, França, Itália e Inglaterra. Em 2008, o quarteto “atravessou a fronteira”, participando num projeto inovador com o sempre popular cantor Jorge Palma, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. Também participou num projeto histórico e único em 2009, que incluiu a execução de todos os quartetos de Joseph Haydn, para comemorar o bicentenário da sua morte. Estes concertos tiveram lugar em Portugal continental, na Madeira e nos Açores, e foram transmitidos pela rádio nacional (Antena 2). O Quarteto Lacerda gravou, nos verões de 2009 e 2010, 3 quartetos de Haydn, *Op. 1 n.º 1*, *Op. 20, n.º 4* e *Op. 77, n.º 2*, para comemorar este ano histórico. O disco foi lançado em fevereiro de 2012 no Centro Cultural de Belém em Lisboa. Em agosto de 2011, após um convite, o quarteto realizou uma *tournee* na China. Apresentou os compositores Freitas Branco e Eurico Carrapatoso, assim como Haydn, Mozart e Schulhoff. Participou no verão de 2012 em Guimarães – Capital da Cultura. Mais recentemente, no CCB, em Lisboa, nos “Dias da Música” o Quarteto Lacerda apresentou um programa de Haydn e Beethoven. Em julho de 2016, o Quarteto Lacerda participou no Festival Internacional de Música de Gaia, com obras de Haydn, Beethoven e Stravinsky. Desde de 2016, tem realizado vários concertos em diversos lugares.

O projeto mais aliciante no futuro será, sem dúvida, gravar a integral dos quartetos de Haydn para o bicentenário do seu nascimento, em 2032.